



## O Projeto Rondon e a mudança na empregabilidade

Centro Universitário Unilasalle do Rio de Janeiro

Ingrid Alves Lima<sup>1</sup>; Suenne Riguetto Machado<sup>2</sup>; Roberto Bidegain da Silveira Primo<sup>3</sup>

Resumo: O Projeto Rondon transforma? Qual é o tamanho das transformações por que passa um aluno que participa de uma operação? Como essas transformações influenciarão este aluno em sua vida acadêmica e profissional? Através de entrevistas, percebemos que o aluno rondonista se sente mais a vontade em uma entrevista de emprego, após revelar que já participou de uma operação. A visão de como funciona o ambiente público em uma pequena cidade, muda completamente após estes 15 dias de contato. Fora da sua zona de conforto, a interação com universitários de todo Brasil, comunidade e o meio militar, contribuem ricamente para esta transformação, revelando a grande maioria dos participantes, um mundo novo. O voluntário participante deste projeto faz a viagem de ida como um aluno e volta um cidadão, e o que este trabalho mostrará é o reflexo disso em sua carreira profissional. Segundo a revista Exame, empresas como Bayer, Google, Ambev, Totvs, Siemens, Azul, GE entre outras, um dos requisitos que pontuam é o trabalho voluntário. Cada vez mais as empresas valorizam tais projetos, onde são abordados e discutidos vários temas e questões sociais que geralmente não são trabalhados em sala de aula. Participei da operação Bororos em julho de 2015 no Mato Grosso na cidade de Barão do Melgaço e só tive experiências boas durante e após o projeto. Já participei de dois processos seletivos, aonde tive a oportunidade de relatar minha paixão pelo projeto e os recrutadores ficaram admirados.

Palavras Chave: Projeto Rondon, voluntário, empresa, carreira profissional.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Unilasalle do Rio de Janeiro

<sup>2</sup> Centro Universitário Unilasalle do Rio de Janeiro

<sup>3</sup> Centro Universitário Unilasalle do Rio de Janeiro